ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BARÃO - RS

Projeto de Lei do Legislativo nº 11 de 27 de junho de 2022.

Denomina a "Rua Amândio Jacob Zimmer"

Art. 1º Fica denominada como Rua Amândio Jacob Zimmer, a rua situada no perímetro do Município de Barão, com início na Avenida Central em Linha Francesa Alta seguindo até a Rua ainda sem denominação, conforme croqui anexo.

Art.2º Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

Barão, 27 de junho de 2022.

Ver. Pedro Gilson Jahn
Partido Progressistas

Justificativa ao Projeto de Lei do Legislativo 11/2022

O presente projeto de lei busca denominar a Rua Amândio Jacob Zimmer, a rua situada no perímetro do Município de Barão, com início na Avenida Central em Linha Francesa Alta seguindo até a Rua ainda sem denominação.

Ao falarmos de Amândio Jacob Zimmer, à primeira imagem que vem em mente de quem o conheceu é de um senhor grisalho, sempre com um lenço gaúcho no pescoço. Dependendo da ocasião usava seu lenço de cetim vermelho ou então o lenço de cetim branco. O que também acaba sempre vindo na memória é a forma alegre com a qual ele sempre soube tratar e lidar com as pessoas, sempre estava de bem consigo e de bem com a vida, indiferente de qualquer adversidade que a vida lhe mostrava.

Amândio, sempre foi uma pessoa muito conhecida pela comunidade, o que de certa forma acabou até dando um reconhecimento regional. Era um homem que sempre estava ligado de certa forma à negócios. Digamos que o que ele via e imaginava dar certo, acabava focando e se aventurava. Filho de Adolfo João Zimmer e Josefina Barth, seus avós paternos foram João Zimmer Filho e Anna Loch. E ao analisar e conhecer a história familiar, percebe-se que o sangue de negociante acaba vindo através das raízes familiares. Seu avô paterno João já trazia consigo a veia negociante, e dessa forma já foi, aperfeiçoou e levou avante os negócios iniciados pelos familiares, com moinho, serraria e alambique. Como seu avô paterno já vivia nos negócios, seu pai também acabou tendo a colaboração nos trabalhos da família.

Filho de Adolfo João Zimmer e Josefina Barth, Amândio teve quatro irmãos, sendo eles: Cacildo, Pedro Aguinelo, Olívia e Celson Zimmer.

No ano de 1950, Amândio casou-se com Thereza Lucena Andrioli, com quem viveu sua vida por mais de cinquenta anos. Juntos os dois passaram por todas as situações possíveis, mas o que nunca faltou aos dois foi o companheirismo e a força, para seguir sempre em frente. Juntos tiveram doze filhos; Léo Antônio, Lourdes Maria, Luiz, Lúcio, Leony, Laura, Lauro Pedro, Leonardo Jorge, Lisete, Laci, Lauri e Luciano José.

Viveu sua vida em família na comunidade de Linha Francesa Alta, onde construiu sua vida. Sempre foi reconhecido como um homem muito bom e prestativo, nunca mediu esforços para ajudar a quem podia. Em sua história de vida é importante destacar alguns feitos da comunidade e também alguns dos

empreendimentos que o fizeram virar destaque para o reconhecimento por parte de diversas das pessoas da comunidade e município.

Foi dono de um moinho que transformava os grãos em farinha, diversas das pessoas da região chegavam até o moinho para transformar os grãos colhidos nas suas roças, foram vários anos de trabalho duro dia após dia para ajudar as pessoas da comunidade. Para a comunidade e região o moinho era bastante importante, pois podendo utilizar desse serviço na própria comunidade, fazia com que não fosse mais necessário ter que se deslocar para outros lugares e fazer a transformação dos grãos. Com o passar dos anos o trabalho do moinho foi começando a perder a força, pois muitos produtos já vinham acabados até os consumidores e também as manutenções dos maquinários acabavam ficando muito além do valor que se obtinha em lucros. Foi então que o moinho acabou parando o funcionamento. As ruínas em parte do moinho, ainda se encontram até hoje nos fundos da casa que por muitos anos era de seu Amândio e dona Thereza Lucena, no interior do município na localidade de Linha Francesa Alta.

Além do moinho, um dos empreendimentos do senhor Amândio, foi uma olaria, até hoje muitos casarões e casas antigas das regiões tem telhas feitas pela Olaria Zimmer. Inclusive muitas casas da cidade de São Vendelino, interiores do próprio município de Barão, Salvador do Sul, Montenegro e Carlos Barbosa. A olaria foi um empreendimento que se resultou com um a colaboração e ajuda dos filhos, que se empenhavam para o negócio familiar dar certo. As telhas e tijolos eram feitas e queimadas na olaria e a entrega também feita pela própria empresa. Amândio, além de auxiliar no controle de qualidade e produção viajava fazendo as vendas e negociações. Foram milhares de unidades produzidas pela empresa. Conforme o tempo foi se passando, alguns dos filhos casaram e começaram a trilhar seus caminhos e por falta de pessoas comprometidas para o trabalho, a olaria já não conseguia mais se manter o que fez com que ao longo do tempo os trabalhos se findassem.

O senhor Amândio sempre teve um grande comprometimento por todos da comunidade, atuou por diversos anos no núcleo da Cooperativa de Energia Certel, como representante da comunidade de Linha Francesa Alta, onde sempre esteve participando ativamente das reuniões para as melhorias elétricas para a comunidade.

Por muitos anos Amândio e Thereza foram rei e rainha do grupo da terceira idade, representando sempre com muito gosto esse posto. E dessa maneira participando com muita alegria de todas as comemorações e festas da melhor idade na região e cidades vizinhas.

Foi um colecionador de moedas e cédulas antigas, teve um acervo de dinheiro de vários anos de nosso país, além de ter moedas de diversos outros

países também. O acervo das moedas em níquel repetidas era tão enorme que para armazenar eram utilizados sacos de tecido grandes. Ele tinha uma paixão enorme em sua coleção e fazia gosto de mostrar para todos os que vinham o visitar, pois de certa forma era uma maneira de mostrar um pouco de história e da grande paixão por sua coleção. E seus objetos de coleção não eram apenas as moedas, mas outros itens também e uma dessas peças que para ele era sentimentalmente tão importante, foi uma espada cromada que guardava com gosto na parede, ornamentando o ambiente.

Boa receptividade e ajuda a quem precisasse, Amândio sempre foi uma pessoa que em qualquer momento do dia poderia ser chamado e estava pronto. Levou inúmeras pessoas para as cidades da região metropolitana para se aposentar, para fazer consultas médicas. Ele por sempre estar no meio negociante, conhecia os mais diversos tipos de locais. E nos anos atrás em que não se havia a possibilidade de usar táxi ou outros meios de locomoção, ele fazia com gosto, carregava todos no carro e os levava até o destino. Mesmo muitas vezes nem sabendo a direção para onde ir, ele nunca deixava ninguém na mão e por falar que tudo conhecia, acabava dando confiança para as pessoas que da ajuda precisavam. Alguns antigos falam que ele era quase um advogado pelo fato de saber se expressar e falar muito bem o Português, e por esse motivo que ele levava muitas pessoas para outros lugares, pois inúmeras vezes as pessoas antigas não sabiam falar outra língua além da língua mãe que era o Alemão. Em troca dessas viagens, nunca cobrava, apenas dizia que se precisasse podiam contar com ele.

Além de todas as paixões Amândio tinha uma paixão que se sobressaia as demais. A paixão pela política, ele tinha uma admiração e uma paixão enorme, além de estar atuando e lutando junto para conseguir a emancipação de nosso município. Sempre teve grande envolvimento com os primeiros governantes de nosso município e ajudava atuar nos bastidores das campanhas. Foi eleito vereador municipal no ano de 1992, com duzentos e dezoito votos pelo PDS (Partido Democrático Social), com o número 11607.

Amândio sempre foi uma pessoa muito boa para com todos. Faleceu no dia 30 de abril do ano de 2008, após perder uma luta para um câncer de pulmão que fez com que ele ficasse lutando pela vida por vários meses. Foi enterrado no dia 01 de maio de 2008, no cemitério da igreja Nossa Senhora da Natividade em Linha Francesa Alta, no município de Barão-RS.

Referência Bibliográfica

SCHAUREN, Décio Aloisio. A Busca das Origens história e genealogia da família Schauren. São Leopoldo-RS: editora Oikos, 2011.

Site da Internet

www.tre-rs.jus.br/eleicoes/resultados-daseleicoes/1992

Barão, 27 de junho de 2022.

Ver. Pedro Gilson Jahn
Partido Progressistas